



ONG Parceiros Voluntários

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2025
e relatório do auditor independente**



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Conselheiros
ONG Parceiros Voluntários

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da ONG Parceiros Voluntários ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Entidade em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME - "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas", incluindo as disposições contidas na Interpretação Técnica ITG 2002 - "Entidade sem Finalidade de Lucros".

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME - "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas", incluindo as disposições contidas na Interpretação Técnica ITG 2002 - "Entidade sem Finalidade de Lucros" e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas.

Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 16 de junho de 2026

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-6

Marcelo de Souza Prado Nicolau
Contador CRC 1SP255758/O-9

ONG Parceiros Voluntários

Balço patrimonial

Em Reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativo	2025	2024	Passivo e patrimônio líquido	2025	2024
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	8.307.341	6.617.585	Fornecedores	9.402	87.265
Outros créditos	1	5.972	Ordenados e encargos sociais (nota 8)	132.569	147.499
Despesas antecipadas (nota 5)	15.466	155.017	Obrigações fiscais (nota 9)	18.516	39.346
			Receitas diferidas - Projetos em andamento (nota 10)	7.861.372	6.059.597
			Outras contas a pagar	3.196	4.088
	<u>8.322.808</u>	<u>6.778.574</u>		<u>8.025.055</u>	<u>6.337.795</u>
Não circulante			Não circulante		
Fundo de sustentabilidade (nota 6)	4.560.228	5.167.242	Receitas diferidas - Projetos em andamento (nota 10)	-	790.564
Imobilizado (nota 7)	253.829	259.784			
	<u>4.814.057</u>	<u>5.427.026</u>	Total do passivo	8.025.055	7.128.359
			Patrimônio Social		
			Reserva de doações (nota 11. a)	3.781	4.211
			Reserva - Fundo de sustentabilidade (nota 11. b)	4.760.268	4.760.268
			Superávit acumulado	<u>347.761</u>	<u>312.762</u>
			Total do patrimônio líquido	5.111.810	5.077.241
Total do ativo	<u>13.136.865</u>	<u>12.205.600</u>	Total do passivo e patrimônio líquido	<u>13.136.865</u>	<u>12.205.600</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

ONG Parceiros Voluntários

Demonstração do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro

Em Reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Receitas das atividades operacionais (nota 12)		
Projetos e eventos de assessoramento	5.527.634	9.346.223
Contribuições de mantenedores e apoiadores	370.079	395.187
Outras receitas	6.000	6.000
Trabalho voluntário	<u>347.723</u>	<u>189.652</u>
Superávit bruto	<u>6.251.436</u>	<u>9.937.062</u>
Despesas das atividades operacionais		
Projetos de assessoramento (nota 13)	(4.594.241)	(7.865.621)
Gerais e administrativas (nota 14)	(1.846.727)	(2.326.025)
Trabalho voluntário	(347.723)	(189.652)
	<u>(6.788.721)</u>	<u>(10.381.298)</u>
(Déficit) operacional antes do resultado Financeiro	<u>(537.285)</u>	<u>(444.236)</u>
Resultado financeiro		
Resultado financeiro líquido (nota 15)	<u>571.854</u>	<u>626.423</u>
Superávit do exercício	<u>34.569</u>	<u>182.187</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

ONG Parceiros Voluntários

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro

Em Reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Reserva de doações</u>	<u>Reserva - Fundo de sustentabilidade</u>	<u>Superávit acumulado</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2023	<u>13.691</u>	<u>4.188.671</u>	<u>692.692</u>	<u>4.895.054</u>
Superávit do exercício	-	-	182.187	182.187
Realização por depreciação do ativo imobilizado recebido em doação	(9.480)	-	9.480	-
Transferência para Reserva - Fundo de sustentabilidade	-	<u>571.597</u>	<u>(571.597)</u>	-
Em 31 de dezembro de 2024	<u>4.211</u>	<u>4.760.268</u>	<u>312.762</u>	<u>5.077.241</u>
Superávit do exercício	-	-	34.569	34.569
Realização por depreciação do ativo imobilizado recebido em doação	<u>(430)</u>	-	<u>430</u>	-
Em 31 de dezembro de 2025	<u>3.781</u>	<u>4.760.268</u>	<u>347.761</u>	<u>5.111.810</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

ONG Parceiros Voluntários

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro

Em Reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Superávit do exercício	34.569	182.187
Ajustes por:		
Depreciação do imobilizado	12.145	15.706
Variações nos ativos e passivos		
Despesas antecipadas	139.551	(120.823)
Outros créditos a receber	5.971	(5.972)
Fundo de sustentabilidade	607.014	(406.974)
Fornecedores	(77.863)	66.975
Ordenados e encargos sociais	(14.930)	(22.997)
Obrigações fiscais	(20.830)	7.078
Receitas diferidas - Projetos em andamento	1.011.211	4.877.130
Outras contas a pagar	<u>(892)</u>	<u>478</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>1.695.946</u>	<u>4.592.788</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de ativo imobilizado	(6.190)	(8.526)
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	<u>(6.190)</u>	<u>(8.526)</u>
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	1.689.756	4.584.262
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	<u>6.617.585</u>	<u>2.033.323</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u>8.307.341</u>	<u>6.617.585</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

ONG Parceiros Voluntários

Notas explicativas da administração às demonstrações em 31 de dezembro de 2025

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

1.1 Contexto operacional

A ONG Parceiros Voluntários ("Entidade") é uma associação civil de fins não lucrativos domiciliada no Brasil com sede em Porto Alegre - RS. Criada em janeiro de 1997, atua no contexto das políticas de assistência social decorrentes da Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS) de 1993 e da Política Nacional de Assistência Social (PNAS), de 2004.

A LOAS propõe a articulação de esforços entre os poderes públicos e a sociedade civil através das entidades beneficentes e de assistência social para garantir proteção social a quem dela necessite. Para isso executam-se programas, formulando ações e realizando controle social. Como proteção social, a PNAS dispõe sobre as formas institucionalizadas pelas sociedades humanas para proteger grupos ou a totalidade de seus membros.

A Resolução nº 16, de 5 de maio de 2010, do Ministério do Desenvolvimento Social e do Combate à Fome, ratifica o já disposto na LOAS e a nova resolução nº 14, de 15 de maio de 2014 do CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social, do Ministério do Desenvolvimento Social e do Combate à Fome, ratifica o já disposto na Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) e aprofunda o conceito de entidades e organizações de assistência social, classificando-as como de atendimento, de assessoramento e de defesa e garantia de direitos. Como organização da sociedade civil, a ONG Parceiros Voluntários, caracteriza sua atuação no âmbito do assessoramento.

Desde a sua criação apresentou à sociedade a proposição de desenvolvimento da cultura do trabalho voluntário organizado. Desde então, vem contribuindo para a formação do Capital Social e para o desenvolvimento humano, entendendo a potencialidade desta prática como coadjuvante na melhoria da gestão e atuação das Organizações da Sociedade Civil com seus públicos atendidos. Cabe destacar, que a ONG Parceiros Voluntários dissemina o sistema de voluntariado organizado, promovendo o exercício da solidariedade, um importante valor ético para o desenvolvimento humano.

Como uma das formas de desenvolver a cultura do trabalho voluntário organizado, a ONG Parceiros Voluntários realiza a tecnologia social "Tribos nas Trilhas da Cidadania". Nesta ação, jovens de escolas públicas e privadas se dedicam a empreender soluções para os desafios existentes em suas comunidades através das trilhas da Educação para a Paz, Meio Ambiente e Cultura. Com esta iniciativa, praticam os quatro pilares da educação propostos pela ONU – aprender a saber, aprender a fazer, aprender a ser e aprender a conviver. E são estimulados a atuar em seu contexto social como agentes mobilizadores e articuladores, com base na solidariedade e na RSI – Responsabilidade Social Individual.

Entendendo a necessidade de ampliar o assessoramento, o foco estratégico da ONG Parceiros Voluntários evoluiu e hoje, além do voluntariado organizado, assessora entidades beneficentes e de assistência social de acordo com as atividades descritas na Resolução nº 27, de 19 de setembro de 2011 do CNAS. Assim, atendendo suas lideranças no fortalecimento de seu protagonismo, capacitando-as à gestão sustentável, apoiando, sistematizando e difundindo projetos inovadores e de inclusão cidadã, promovendo soluções com potencial para serem incorporadas em políticas públicas e compartilhando-as com os órgãos gestores da assistência social nos Municípios e no Estado. Vem, ainda, fomentando a articulação de redes como meio de promover as políticas sociais, estimulando espaços de cooperação e mobilizando recursos existentes na sociedade.

As entidades beneficentes e de assistência social assessoradas pela ONG Parceiros Voluntários são constituintes da rede sócio assistencial, que realiza atendimento a usuários tanto da proteção social básica como da especial. Além delas, a Entidade apoia instituições que integram parcerias em ações do Programa Nacional de Convivência Familiar e Comunitária, tais como escolas, órgãos do poder público e conselhos que exercem controle social.

Buscando garantir a sustentabilidade e perenidade da Organização, a Parceiros Voluntários se posiciona como uma provedora de soluções para toda a sociedade com foco em gerar um impacto positivo nas comunidades, mas sempre fiel ao seu propósito de que somente juntos criaremos uma sociedade mais justa e sustentável para todos.

Atualmente compreendemos que cada parceiro, assim como cada projeto, é único. E que é mais poderoso construir respostas sob medida junto com os envolvidos do que buscar uma solução pronta em um repertório de metodologias, hoje mais do que especialistas em voluntariado ou em tecnologias sociais, somos uma organização com excelência em escutar, decodificar, cocriar e implementar soluções.

É assim que colaboramos com empresas, OSCs, escolas, universidades, governos e indivíduos:

ONG Parceiros Voluntários

Notas explicativas da administração às demonstrações em 31 de dezembro de 2025

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

- Governos: Promovemos a formação de redes de diálogos entre o poder público e a sociedade civil para fortalecer políticas que tragam equilíbrio social.
- Empresas: Aceleramos a jornada das companhias sem direção ao ESG, principalmente criando soluções para causas sociais.
- Terceiro Setor: Compartilhamos conhecimento e promovemos conexões com outras ONGs para potencializar as suas causas sociais.
- Indivíduos: Potencializamos a conexão das pessoas que querem trabalhar para o bem do outro com as OSCs que necessitam de recursos humanos voluntários.
- Escolas: Promovemos vivências de cidadania nas escolas, o que inclui formações e experiências com alunos e professores.

No ano de 2023 tivemos a aprovação da Emenda Constitucional 132, que deu início à reforma tributária do consumo. Em janeiro de 2025 houve a publicação da Lei Complementar 214, que institui os novos tributos: Imposto e Contribuição sobre Bens e Serviços. Parte dos recursos recebidos pela Parceiros Voluntários são oriundos de incentivo/renúncia fiscal, mas em maior volume relacionados ao Imposto de Renda, não afetado pela Reforma. A imunidade tributária foi mantida para os novos tributos, inclusive para a CBS. Ainda existem pontos que dependem de regulamentação. A entidade segue acompanhando o tema.

1.2 Chuvas no Estado do Rio Grande do Sul

Em maio de 2024, o Estado do Rio Grande do Sul enfrentou eventos climáticos extremos, incluindo inundações e deslizamentos de terra. Essas condições adversas foram causadas por chuvas intensas que superaram as médias históricas, resultando em danos substanciais à infraestrutura de diversas regiões.

Apesar dessas adversidades, as instalações da entidade mantiveram suas operações sem avarias ou prejuízos.

Diante do cenário desafiador, a entidade priorizou Projetos e Ações Emergenciais arrecadando recursos com o objetivo de prestar ajuda as regiões afetadas dentro dos projetos realizados estão Projeto Instituto Cyrela - Lado a Lado, Instituto Helda Gerdau, Projeto Delachaux Solidarite, Projeto Instituto Localiza, Projeto Allianz Seguradora, Projeto Corning Brasil, Projeto Ação Emergencial - Enchentes RS e Projeto Global Giving.

O montante dos recursos doados para as ações da PV no período das enchentes, permitiu um amplo atendimento a mais de 230 mil beneficiários, envolvendo 19 municípios, 32 OSCs, 04 abrigos, 19 escolas, 2 Centros de Arrecadação e 1 hospital. Os principais apoios foram:

- 5.242. Cestas Básicas
- 6.464 Kits de higiene
- 11.635 Kits de higiene
- 8.000 Cobertores
- 542 Colchões
- 1.483 Itens de mobiliário doméstico
- 281 Eletrodomésticos
- 47.660 Peças de vestuário
- 27.010 Medicamentos

No ano de 2025 foram executados 04 projetos de OSC (Localiza, HPE, Novo Nordisk e Allianz) sendo 12 organizações beneficiadas e 01 projeto de escolas (Comunidades Resilientes) com 2 escolas Públicas Beneficiadas, 17 educadores capacitados e 80 alunos concluintes.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho Deliberativo em 16 de junho de 2026.

2.1 Base de preparação e apresentação

ONG Parceiros Voluntários

Notas explicativas da administração às demonstrações em 31 de dezembro de 2025

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC para Pequenas e Médias Empresas ("PMEs") e com a Resolução CFC no 1.409/12 que aprovou a ITG2002- Entidade sem fins lucrativos. Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir o "custo atribuído" do ativo imobilizado e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com o CPC para PMEs requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Entidade no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 2.2.

A ITG 2002 - Entidade sem fins lucrativos estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de reconhecimento das transações e variações patrimoniais, de estruturação das demonstrações financeiras e as informações mínimas a serem divulgadas em notas explicativas de entidade sem finalidade de lucros.

2.2 Descrição das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão descritas a seguir:

(a) Apuração do superávit/déficit

As receitas com contribuições referem-se a doações das empresas mantenedoras e apoiadoras e são registradas quando do efetivo recebimento.

As receitas de doações para projetos e eventos de assessoramento referem-se a patrocínios recebidos e são reconhecidas mensalmente na demonstração do resultado de acordo com a execução dos contratos, na proporção dos custos reembolsáveis e tem como finalidade custear as atividades de assessoramento desenvolvidas pela Entidade.

Os custos com projetos de assessoramento são contabilizados na demonstração do resultado de acordo com o andamento dos projetos.

As demais receitas e despesas operacionais são apuradas e contabilizadas pelo regime de competência.

(b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

(c) Outros créditos

São inicialmente reconhecidas pelo valor da transação e subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado.

(d) Despesas antecipadas

As despesas antecipadas referem-se aos valores de adiantamento de férias e gastos com projetos em andamento e que serão reconhecidos como despesa na mesma proporção das receitas efetivamente recebidas.

(e) Fundo de sustentabilidade

É formado substancialmente por aplicações financeiras em títulos de renda fixa, sendo reconhecidos pelo valor justo na data da operação e, subsequentemente, são mensurados ao seu valor justo a cada data de balanço. Esses saldos foram classificados como ativo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado, no ativo não circulante.

(f) Ativo imobilizado

ONG Parceiros Voluntários

Notas explicativas da administração às demonstrações em 31 de dezembro de 2025

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição, acrescidos do ajuste de avaliação a valor justo, menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração.

Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados anualmente, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

A depreciação do ativo imobilizado é calculada usando o método linear para alocar seus custos, menos o valor residual, durante a vida útil. Os ativos sujeitos à depreciação são revisados anualmente para verificação do valor recuperável. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado.

(g) Ordenados e encargos sociais

Os ordenados e encargos sociais são inicialmente reconhecidos pelo valor justo e, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetários incorridos. Os salários são pagos dentro do mês de competência.

(h) Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros.

As principais estimativas contábeis realizadas pela Administração referem-se à definição da vida útil dos ativos imobilizados e a mensuração das receitas e despesas do trabalho voluntário recebido.

(i) Receitas diferidas com projetos de assessoramento

As receitas diferidas referem-se aos valores de contratos de patrocínios já recebidos pela Entidade e que serão reconhecidos como receita no resultado dos exercícios ao longo do prazo do contrato na mesma proporção dos gastos recuperáveis e o saldo final quando da conclusão dos projetos.

(j) Receitas de doações

As receitas de doações são originadas de doações de pessoas físicas e jurídicas, em datas e valores variáveis, via depósito ou transferência identificada na conta bancária da entidade e são registradas pelo regime de caixa.

(k) Receitas de contribuições de mantenedoras

As receitas de contribuições das mantenedoras são originadas de contribuições mensais de pessoas jurídicas, em datas e valores previstos no convênio de colaboração institucional, repassados via depósito ou transferência identificada na conta bancária da entidade e são registradas pelo regime de caixa.

(l) Trabalho voluntário

Voluntário é toda pessoa ou organização que, motivada pelos valores de participação e solidariedade, disponibiliza seu tempo, conhecimento e emoção para causas de interesses social e comunitário.

A Entidade realiza a mensuração e a contabilização do trabalho voluntário recebido pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro e, pelo mesmo valor, como uma receita, conforme definido pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) na Resolução CFC n.º 1.409/12.

Considerando a relevância do acompanhamento de horas voluntárias dedicadas por dirigentes à entidade e visando dar total transparência e comprovação aos dados registrados, foram realizadas melhorias no processo de apuração dos valores referidos. O critério adotado prevê a existência de comprovação devidamente assinada pelos voluntários envolvidos.

(m) Provisões para contingências

A Entidade não possui ações judiciais em andamento.

ONG Parceiros Voluntários

Notas explicativas da administração às demonstrações em 31 de dezembro de 2025

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

(n) Patrimônio social

É representado pela reserva de doações, pela reserva para fundo de sustentabilidade e pelos superávits acumulados.

(o) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade e, também, a sua moeda de apresentação no relatório das demonstrações financeiras.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Caixa geral e bancos conta-movimento	352.221	996.700
Bradesco – CDB Fácil	10.814	867.842
Bradesco – Invest.Fácil	619	7.926
Banco do Brasil – BB RF CP Automático	114.277	-
Banco do Brasil – Minc – BB RF CP Automático	-	178.944
Banco do Brasil - Minc – Renda Fixa Fundo Público Clássico	85	76
Banco do Brasil – BB RF CP Automático	165.909	96.571
Banco do Brasil – RF Ref DI Plus Ágil	109.773	1.319.245
Banco do Brasil – BB RF CP Automático	1.309.791	2.567.787
Banco do Brasil – RF Ref DI Plus Ágil	419.038	5
Banrisul CDB	114.821	-
Banco Sicredi Invest	3.111.187	-
Banco Sicredi REF DI	294.112	-
Bradesco – CDB	1.208.252	-
Bradesco – CDB Letras	61.094	582.489
XP Investimentos – Títulos Públicos Federais *	1.035.348	-
	<u>8.307.341</u>	<u>6.617.585</u>

Os saldos de depósitos bancários de curto prazo são livres e desembaraçados de quaisquer ônus ou gravames. As aplicações financeiras contratadas pela Entidade referem-se a recursos excedentes, com rentabilidade média de 100% do CDI (100% a.a. do CDI em 31 de dezembro de 2024).

* Os recursos da Entidade estão aplicados em Títulos Públicos Federais, avaliados pela taxa de contratação IPCA e juros de 3,4% a 7,1%

5 Despesas Antecipadas

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Adiantamento de despesas	6.817	62.475
Projeto Global Water Challenge *	-	84.856
Adiantamento de férias	<u>8.649</u>	<u>7.686</u>
	<u>15.466</u>	<u>155.017</u>

ONG Parceiros Voluntários

Notas explicativas da administração às demonstrações em 31 de dezembro de 2025

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

* Os valores reconhecidos como despesas antecipadas em 2024 se referem a gastos com construção de Caixa d'água do Projeto Global Water Challenge que tem como objetivo oferecer acesso a água potável para comunidades de Cáceres e Sinop, promovendo consciência ambiental, fortalecendo a agricultura familiar, e mitigando as mudanças climáticas para melhorar a saúde e qualidade de vida das pessoas. No ano de 2025 o projeto foi concluído.

6 Fundo de sustentabilidade

Contempla recursos de superávits acumulados e rendimento das aplicações financeiras referente a esses recursos, com o objetivo de prover as necessidades de caixa, se houver, em decorrência de obrigações futuras que possam vir a ser assumidas pela Entidade.

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Banco BTG Pactual – Conta corrente	78.391	64.602
Banco BTG Pactual – Fundo ACS LEGCY C FIC FIM	143.884	125.453
XP Investimentos – Conta Corrente	2.283	1.443
XP Investimentos – Títulos Públicos Federais*	4.086.506	4.742.940
Banco BTG Pactual – Tesouro Simples RF	19.476	17.026
Banco BTG Pactual – NTN B Renda Fixa	<u>229.688</u>	<u>215.778</u>
	<u>4.560.228</u>	<u>5.167.242</u>

*Os recursos da Entidade estão 91,34% (91,66% em 2024) aplicados em Títulos Públicos Federais, avaliados pela taxa de contratação IPCA e juros de 3,4% a 7,1% (3,2% a 6,41% em 2024).

(a) Movimentação do Fundo de sustentabilidade

Saldos em 31 de dezembro de 2023	4.760.268
Receitas financeiras	405.474
Depósitos efetuados	1.500
Saldos em 31 de dezembro de 2024	5.167.242
Receitas financeiras	428.334
Reclassificação Curto Prazo	(1.035.348)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	<u>4.560.228</u>

ONG Parceiros Voluntários

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2025
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Imobilizado

(a) Mapa de movimentação do imobilizado

	Móveis e <u>utensílios</u>	Instalações <u>telefônicas</u>	Máquinas e <u>equipamentos</u>	Equipamen- tos <u>de</u> <u>informática</u>	<u>Instalações</u>	Outros <u>Bens</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2023	15.969	135	8.446	13.646	127.418	101.350	266.964
Aquisições	-	4.208	3.839	479	-	-	8.526
Depreciações	<u>(1.813)</u>	<u>(751)</u>	<u>(833)</u>	<u>(6.868)</u>	<u>(5.441)</u>	=	<u>(15.706)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2024	14.156	3.592	11.452	7.257	121.977	101.350	259.784
Custo total	29.543	11.008	21.685	102.180	136.007	101.350	401.773
Depreciação acumulada	<u>(15.387)</u>	<u>(7.416)</u>	<u>(10.233)</u>	<u>(94.923)</u>	<u>(14.030)</u>	=	<u>(141.989)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2024	<u>14.156</u>	<u>3.592</u>	<u>11.452</u>	<u>7.257</u>	<u>121.977</u>	<u>101.350</u>	<u>259.784</u>
Aquisições	1.370	-	-	4.820	-	-	6.190
Depreciações	<u>(1.845)</u>	<u>(872)</u>	<u>(1.172)</u>	<u>(2.815)</u>	<u>(5.441)</u>	-	<u>(12.145)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2025	<u>13.681</u>	<u>2.720</u>	<u>10.280</u>	<u>9.262</u>	<u>116.536</u>	<u>101.350</u>	<u>253.829</u>
Custo total	30.913	11.008	21.685	107.000	136.007	101.350	407.963
Depreciação acumulada	<u>(17.232)</u>	<u>(8.288)</u>	<u>(11.405)</u>	<u>(97.738)</u>	<u>(19.471)</u>	=	<u>(154.134)</u>
Valor residual	<u>13.681</u>	<u>2.720</u>	<u>10.280</u>	<u>9.262</u>	<u>116.536</u>	<u>101.350</u>	<u>253.829</u>
Taxas médias anuais de depreciação %	8,33	16,67	10	16,67	16,67	-	

ONG Parceiros Voluntários

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

-

(b) Revisão e ajuste da vida útil estimada do imobilizado

Conforme previsto pelo CPC PME, a Entidade realizou análises com o objetivo de revisar e ajustar a vida útil-econômica estimada para o cálculo da depreciação, bem como para determinar o valor residual dos itens do imobilizado. Não há histórico ou indicativo de impairment dos bens do ativo imobilizado.

Para a definição da vida útil das máquinas, equipamentos e outros bens móveis os especialistas utilizaram tabelas de depreciação consagradas, análise de dados históricos da Entidade e dados obtidos na vistoria dos bens.

<u>Itens do imobilizado</u>	<u>Taxa média anual (%)</u>
Móveis e utensílios	8,33
Instalações telefônicas	16,67
Máquinas e equipamentos	10,00
Equipamentos de informática	16,67
Instalações	16,67

8 Ordenados e encargos sociais a recolher

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Contribuição Sindical	810	-
FGTS	8.667	10.796
INSS	6.972	13.488
Provisão de férias e encargos sociais	<u>116.120</u>	<u>123.215</u>
	<u>132.569</u>	<u>147.499</u>

9 Obrigações Fiscais

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
ISSQN retenção irev	-	3.369
PIS/COFINS/CSSL retenção	-	5.988
Imposto de renda retido na fonte	<u>18.516</u>	<u>29.989</u>
	<u>18.516</u>	<u>39.346</u>

(a) Isenções usufruídas

Em atendimento ao parágrafo único do artigo 40, do Decreto no 2.536/98, os valores relativos às isenções previdenciárias (INSS - quota patronal), totalizaram R\$ 291.178 (R\$ 329.098 em 31 de dezembro de 2024).

Em 25 de agosto de 2022, através da Portaria nº 49/2022, foi publicada a prorrogado a renovação da Certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social com a vigência até 31/12/2024, que garante à ONG Parceiros Voluntários a isenção previdenciária. O processo de renovação do foi protocolado no dia 03/12/2024 (protocolo nº 308796.1170563/2024) e se encontra na fase de análise técnica para sua renovação.

ONG Parceiros Voluntários

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2025
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Receitas diferidas - Projetos em andamento

Descrição	2025	2024
Assessoramento as OSC'S	24.151	14.414
CMDCA Tribos	-	1
Tribos Lietratura - Pronac	419.032	-
Projeto Instituto Cyrela - Lado a Lado	-	452.921
Fortalecimento e Gestão de OSC	1	1
Gerdau Aços Longos	-	35.220
Jornada Cultural nas Trilhas da Cidadania	-	439.757
Programa de Voluntariado - Ingredion	32.086	-
Programa de Voluntariado Cummins	211.913	-
Projeto Tribos Capoeira	156.623	-
Projeto Idoso em Foco	-	124
Projeto PRO SOCIAL	114.918	-
Projeto Instituto Localiza	-	450.225
Projetos Instituto Helda Gerdau	-	1.006.900
Projeto TRIBOS SCFV	114.278	-
Projeto Voluntariado Ingredion	19.714	19.714
Projeto Delachaux Solidarite	-	93.262
Projeto Allianz Seguradora	-	188.133
Projeto Corning Brasil	32.857	171.321
Projeto Ação Emergencial - Enchentes RS	5.165.661	1.701.414
Sebrae - Programa Tribos	-	33
Projeto Global Giving	-	339.281
Projeto Lei do Esporte - Tribos 1	-	274.338
Projeto Lei do Esporte - Tribos 2	-	260.126
Projeto Pronac - Nas Trilhas	1.164.998	1.188.877
Projero COMUI - EDITAL	34.896	29.925
Projeto Fábrica de Projetos	127.387	41.899
Projeto Global Water Challenge	-	3.012
Projeto COMUI Transparência	209.007	90.289
Projeto Leilão - Studio Prestes	8.631	8.631
CMDCA Potencializar	4.643	6.783

ONG Parceiros Voluntários

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Projeto Edital COMUI	2.731	3.572
Projeto Instituto Max Fabiani	17.845	-
Projeto Funepi	-	29.988
	<u>7.861.372</u>	<u>6.850.161</u>

Os recursos encontram-se classificados no passivo circulante no montante de R\$ 7.861.372 (2024 - R\$6.059.597 passivo circulante e no passivo não circulante em 2024 - R\$790.564), dada à expectativa de conclusão dos projetos em andamento em um período inferior a um ano todo.

ONG Parceiros Voluntários

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Patrimônio social

O patrimônio social é formado por doações, reserva do fundo de sustentabilidade e pelo superávit acumulado.

(a) Reserva de doações

No exercício de 2025 e 2024 a entidade não recebeu doações dessa natureza, sendo sua redução em função da realização da depreciação destes bens.

(b) Reserva - Fundo de sustentabilidade

Composta por doações recebidas, substancialmente, das empresas mantenedoras com o objetivo de suprir futuras necessidades financeiras, conforme deliberação dos órgãos estatutários.

12 Receitas das atividades operacionais

As receitas das atividades são oriundas das seguintes fontes e estão apresentadas de forma segregada, no atendimento do artigo 460, inciso IV do Decreto no 8.242 de 23 de maio de 2014:

	2.025	2.024
Contribuições de mantenedores e apoiadores		
Contribuições	361.200	371.200
Nota Fiscal Gaúcha	6.000	6.000
Doações	8.879	23.987
	<hr/>	<hr/>
	376.079	401.187
Atividades de assessoramento		
Assessoramento OSC'S	125.299	136.912
Projeto CMDCA Tribos	-	18.513
Projeto CMDCA Potencializar	2.135	2.109
Projeto CMPC - Conselhos Municipais	-	23.917
Projeto CMPC - Celulose Riograndense	29.900	-
Projeto Novo Nordisk	20.000	-
Projeto HPE - Escola Parobé	68.051	-
Projeto COMUI - Idoso em Foco	-	115.987
Projeto Edital COMUI	97.976	112.394
Projeto COMUI Transparência	348.239	116.674
Projeto Corning	138.463	-
Projeto Pro Social	139.070	-
Projeto SCFV	117.786	-
Projeto AmazomApoio OSCS RS	59.810	-
Projeto Instituto Cyrela	-	12.500
Projeto Instituto Cyrela - Lado a Lado	468.325	428.964
Projeto Instituto John Deere	-	-
Projeto Suzano - Formação OSCS	-	350
Projeto Construir Juntos	11.742	-
Projeto Nas Trilhas - PRONAC	274.985	-
Projeto Volkswagem - Favela Haiti	-	5.387
Projeto Volkswagem - Casa Neon	-	28.971
Projeto Instituto Localiza	446.111	199.775
Projeto Delachaux Solidarite	-	27.533
Projeto Allianz Seguradora	188.133	11.867
Projeto Sebrae - Programa Tribos	-	35.153
Projeto HP Conectando Comunidades	148.692	-
Projeto Doação HP	21.619	-
Projeto Ticket Serviços	-	27.040
Projeto Voluntariado Ingrediention	-	4.392
Projeto Delachaux Solidarie	93.261	-

ONG Parceiros Voluntários

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Projeto Voluntariado Cummins	171.000	127.888
Projeto Cummins Meritor	-	66.369
Projeto Gerdau Ações Longos S.A.	35.220	-
Projeto Instituto Helda Gerdau	6.900	13.191
Projeto Instituto Max Fabiani	57.767	44.575
Projeto Aneria Pimenta	-	30.160
Projeto Fábrica de Projetos	342.153	321.851
Projeto Global Water Challenge	541.913	1.027.294
Projeto Assoc. de Assistência	-	113.320
Projeto Ação Emergencial - Enchentes RS	1.007.175	5.355.799
Projeto Leilão - Studio Prestes	-	84.246
Tribos - Capoeira	406.845	254.085
Projeto FUNEPI	29.288	-
Jornal Cultural nas Trilhas da Cidadania	129.776	599.007
Tribos Sebrae	-	-
	<u>5.527.634</u>	<u>9.346.223</u>
Trabalho voluntário Atividades administrativas	<u>347.723</u>	<u>189.652</u>
	<u>6.251.436</u>	<u>9.937.062</u>

Para o desenvolvimento de suas ações, os projetos atendidos pela ONG Parceiros Voluntários dependem do recebimento de contribuições de empresas patrocinadoras de projetos. Os recursos obtidos são destinados exclusivamente para os projetos e para contribuir com algumas despesas administrativas da organização na realização dos mesmos.

Existem recursos captados em 2025 que serão empregados em projetos que continuarão sua execução ao longo do exercício de 2026, são eles: Projeto Instituto Cyrela - Lado a Lado, Jornada Cultural nas Trilhas da Cidadania, Instituto Helda Gerdau, Projeto Delachaux Solidarite, Projeto Instituto Localiza, Projeto Allianz Seguradora, Projeto Corning Brasil, Projeto Ação Emergencial - Enchentes RS, Projeto Global Giving, Projeto SCFV, Tribos2-Lei do Esporte, Projeto Pronac - Nas Trilhas, Projeto COMUI – EDITAL, Projeto Fábrica de Projetos, Projeto HP Conectando Comunidades, Projeto Pro Social, Projeto COMUI Transparência, Projeto Global Water Challenge.

13 Gastos com projetos de assessoramento

Os gastos com projetos estão apresentados de forma segregada, no atendimento do artigo 460, inciso IV do Decreto no 8.242 de 23 de maio de 2014:

	<u>2.025</u>	<u>2.024</u>
Projetos fomentados com recursos próprios		
Programa de Fortalecimento Teia Social	1.886	2.091
Programa Valores Na Educação	502	240
Programa de Assessoramento para OSC	89.814	88.350
Programa Observatorio do Voluntariado	25.774	15.711
	<u>117.976</u>	<u>106.392</u>
Projetos fomentados com patrocínios de terceiros		
	<u>2.025</u>	<u>2.024</u>
Projeto Voluntariado Cummins	141.022	81.973
Projeto Suzano - Formação OSCS	-	275
Projeto CAPEMISA - Instituto de Ação Social	-	0
Projeto CMPC - Conselhos Municipais	-	26.229
Projeto CMPC - Líderes Sociais	-	-

ONG Parceiros Voluntários

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Projeto Sebrae - Programa Tribos	-	35.153
Projeto COMUI - Idoso em Foco	-	80.113
Projeto COMUI Transparência	180.033	44.395
Projeto Edital COMUI	36.679	39.062
Projeto FEMSA- Capacitação ONGS e Edital	-	-
Projeto Ticket Serviços	-	8.280
Projeto Localiza	408.967	171.918
Projeto Delachaux Solidarite	-	21.500
Projeto Allianz Seguradora	174.694	5.200
Projeto Gerdau Aços Longos	8.071	-
Projeto CMPC - Celulose Riograndense	5.141	2.215
Projeto Instituto Cyrela - Lado a Lado	465.475	422.008
Fundação Grupo Volkswagem	-	2.660
Projeto Volkswagem - Favela Haiti	-	5.239
Projeto Volkswagem - Casa Neon	-	17.072
Projeto Construir Juntos	11.742	
Projeto Nas Trilhas - PRONAC	259.365	
Projeto Novo Nordisk	17.515	-
Projeto HPE - Escola Parobé	60.050	
Projeto Dignidade 60+	22.257	-
Projeto Idoso em Foco	1.080	
Projeto CMDCA Tribos	-	8.867
Projeto CMDCA Potencializar	-	-
Projeto CMDCA Potencializar – Depreciação	-	2.109
Projeto Instituto Cyrela - Vizinhança do Saber	-	-
Projeto Cummins Meritor	-	30.283
Projeto Corning	85.264	-
Projeto Pro Social	66.965	
Projeto SCFV	52.036	
Projeto AmazonApoio OSCS RS	39.203	
Projeto Delachaux Solidarie	89.256	-
Projeto HP Conectando Comunidades	108.768	-
Projeto Doação HP	21.619	
Tribos - Capoeira	406.845	254.085
Projeto FUNEPI	7.212	-
Projetos Instituto Helda Gerdau	6.900	8.656
Projetos Instituto Max Fabiani	29.455	26.750
Projeto Aneria Pimenta	-	10.800
Projeto Fábrica de Projetos	232.121	151.527
Projeto Global Water Challenge	335.161	878.682
Projeto Assoc. de Assintencia	-	48.777
Projeto Ação Emergencial - Enchentes RS – (nota 1.2)	1.007.176	4.920.469
Projeto Leilão - Studio Prestes	-	84.247
Jornal Cultural nas Trilhas da Cidadania	196.223	367.108
Projeto Voluntariado Ingredion	-	3.576
	<hr/>	<hr/>
	4.476.296	7.759.228
	<hr/>	<hr/>
	4.594.271	7.865.621

ONG Parceiros Voluntários

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Despesas gerais e administrativas

	2025	2024
Com pessoal		
Administrativo	498.289	616.557
Assessoramento	892.290	1.001.139
Condomínio	23.224	22.969
Utilidades e serviços	35.201	40.196
Depreciação	12.145	12.961
Gestão administrativa	190.079	365.049
Gerais	195.499	267.154
	1.846.727	2.326.025

15 Resultado financeiro líquido

	2025	2024
Despesas bancárias	(4.965)	(7.816)
Outras despesas financeiras	(2.535)	(629)
Despesas financeiras	(7.500)	(8.445)
Juros e descontos auferidos	-	2
Rendimento de aplicações financeiras	579.354	634.866
Receitas financeiras	579.354	634.868
Resultado financeiro líquido	571.854	626.423

16 Remuneração dos administradores

A Entidade entende por administradores os membros do Conselho de Administração, composto por 09 conselheiros, tendo entre eles um Presidente e um Vice-Presidente.

Conforme artigo 13º, do Estatuto Social que afirma: “A Associação não remunera nem concede vantagens e benefícios, direta ou indiretamente, sob qualquer título, aos membros do Conselho de Administração, aos conselheiros do Conselho Deliberativo, ao Conselho Fiscal, associadas, instituidores, benfeitores ou equivalentes, em razão das competências ou funções que lhes são atribuídas por este Estatuto”.

Concluindo temos que o tempo despendido em prol da Entidade é entendido como trabalho voluntário, não remunerado, e contabilizado como prevê as políticas contábeis (nota 2.2 (I)) e é detalhado na nota 12.

ONG Parceiros Voluntários

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Partes relacionadas

As partes relacionadas foram identificadas como sendo as empresas associadas à Entidade. As operações da ONG com partes relacionadas referem-se substancialmente a:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Doações recebidas		
Mantenedores (i)	361.200	371.200
Projetos de assessoramento (ii)	<u>4.520.459</u>	<u>3.990.424</u>
	<u>4.881.659</u>	<u>4.361.624</u>

(i) Doações efetuadas pelos mantenedores/apoiadores: Associação Hospitalar Moinhos de Ventos, Banco BTG Pactual, FIERGS- Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul, Grendene, Processor Informática, Instituto Cultural Hermes Gazzola e Instituto Helena Florisbal.

(ii) Os projetos foram patrocinados pelas empresas: Projeto Instituto Cyrela - Lado a Lado, Jornada Cultural nas Trilhas da Cidadania, Instituto Helda Gerdau, Projeto Delachaux Solidarite, Projeto Instituto Localiza, Projeto Allianz Seguradora, Projeto Corning Brasil, Projeto Global Giving, Projeto SCFV e Projeto HP Conectando Comunidades.

18 Seguros

A Entidade possui seguros, abaixo discriminados, que no entender da Administração são suficientes para o resguardo da Instituição.

Itens Segurados	Importância Segurada
Prédios, Móveis, Máquinas e Utensílios	R\$ 260.000

* * *

Graziela Ervalho Louriero dos Santos
Presidenta
CPF nº: 483.331.900-49

Eduardo Chaves Borsa
CRCRS 56.594
Chaves-Borsa S/S Ltda.
CRC-RS nº: 2.564